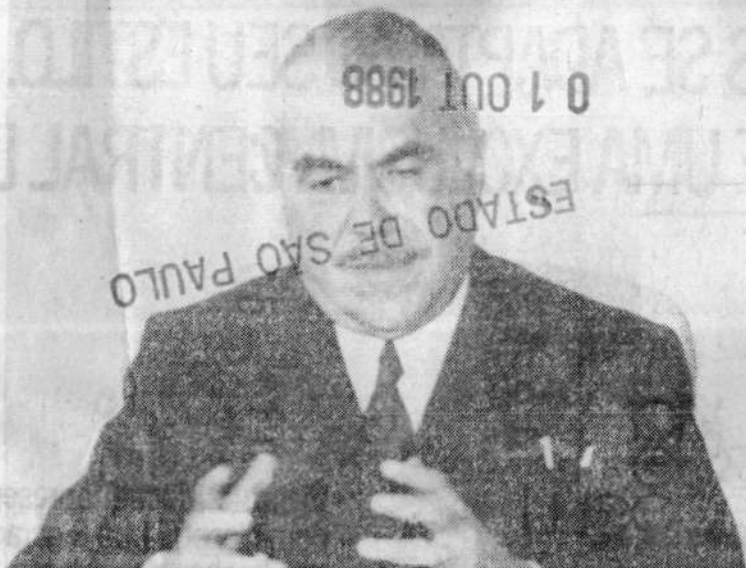


Sarney promete guerra a preços

“Ela é nosso inimigo nº 1”, repetiu na “Conversa ao pé do rádio”

BRASÍLIA — Após afirmar que têm sido apurados numerosos casos de produtos que tiveram seus preços elevados em mais de 1.000% em um ano, o presidente José Sarney garantiu ontem no programa “Conversa ao pé do rádio” que o governo não está de braços cruzados diante da escalada da inflação. “Dentro de um programa sistemático, não só pelas medidas de natureza financeira que estamos tomando em nível de governo, estou mandando ao Congresso uma nova lei contra os abusos, capitulando crimes contra a economia popular com mais rigor, com penas atualizadas em OTNs, e inclusive prevendo penas de prisão para especuladores.”

Segundo Sarney, há um flagrante abuso no aumento de preços, o que será combatido através da nova lei. “Será uma lei que colocará o Brasil, em matéria de combate à especulação inflacionária, em igualdade com os países democráticos que vivem sob regime de liberdade



Protásio Nêne/AE - 30/6/88

Sarney: a inflação alta não é “um mal sem remédio”

econômica, mas que defendem suas populações contra a inflação.” E observou: “Insisto mais uma vez que considero a inflação nosso inimigo nº 1 e o que resta ser eliminado em nosso país”.

O presidente disse fazer “um apelo caloroso a todos — independentemente de partidos e simpatias políticas, ideologia ou categoria profissional — para que se engajem sem limita-

ções nesse esforço nacional contra a inflação. Cada um deve fazer a sua parte”. Sarney acrescentou: “Confiem em que haremos de vencer. Sei que se trata de um combate difícil, mas tenho absoluta certeza que nós vamos fazer a inflação ceder”. Reconheceu que a inflação de setembro (24,01%) foi alta, mas ressaltou que isto não pode ser considerado “um mal sem remédio”.

altos